

Pedro Bento e Zé da Estrada - Resto de Peão

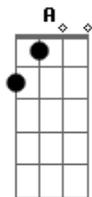
tom:

Intro: A D E A
D A E A
D A

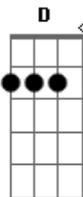
A D A
Eu já não sei onde guardar tanta saudade
D E7 A
Dos velhos tempos que vivi no estradão
D A
Hoje meu peito é um jazigo de lembranças
E7 A
Onde sepultei os velhos sonhos de peão
E7 A
E ao fechar os olhos vejo uma boiada ruminando
E7 D A
A relva umedecida na capina
E7 A
Um berranteiro anunciando o fim de mais um dia
E7 A
A noite morna chegando na surdina
A D A
Eu sou o filho da saudade
E7 A
Eu sou a lembrança do estradão
D A
Eu sou a sobra de um tempo tão distante

E7 A
Nada mais que um simples resto de peão
A D A
Mas todo sonho do passado sempre volta
E7 A
Porque a saudade ressuscita novamente
D A
Em pensamento eu vejo tudo que fazia
E7 A
Naquele mundo tão gostoso e diferente
E7 A
Hoje não vejo mais boiada, nem estrada e nem sertão
E7 D A
E nem berrante despertando a peonada
E7 A
Eu que já fui de tudo isso um pouquinho, hoje sei
E7 A
O quanto é triste minha vida em outra estrada
A D A
Eu sou o filho da saudade
E7 A
Eu sou a lembrança do estradão
D A
Eu sou a sobra de um tempo tão distante
E7 A
Nada mais que um simples resto de peão

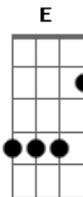
Acordes



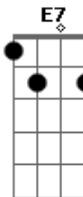
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com